



Trabalho 2563

O PROJETO VER-SUS COMO ESTRATÉGIA DE FORMAÇÃO PARA O SUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nahima Castelo de Albuquerque

Jaqueline Cardoso Marcena

Juliana Conceição Dias Garcez

Larissa Cristina Machado de Barros

Lorena de Castro Portal

INTRODUÇÃO: Os estágios e vivências constituem importantes dispositivos que permitem aos estudantes experimentarem um novo espaço de aprendizagem que é o cotidiano de trabalho das organizações e serviços de saúde, entendido enquanto princípio educativo e espaço para desenvolver processos de luta dos setores no campo da saúde, possibilitando a formação de profissionais comprometidos ético e politicamente com as necessidades de saúde da população.¹ O Ministério da Saúde, em parceria com a Rede Unida, com a Rede Colaborativa de Governo/UFRGS, com a UNE, e com o CONASEMS, propõe a realização estágios de vivência no SUS para estudantes universitários terem a oportunidade de vivenciarem a realidade do SUS e assim se qualificarem para atuação no sistema de saúde. O projeto VER-SUS pretende estimular a formação de trabalhadores para o SUS, comprometidos eticamente com os princípios e diretrizes do sistema e que se entendam como atores sociais, agentes políticos, capazes de promover transformações. Esse projeto tem como principais objetivos permitir maior contato de estudantes com os princípios e realidades do SUS; permitir práticas profissionais interdisciplinares e intersetoriais; instigar os estudantes a participarem de movimentos sociais, em especial do movimento estudantil; permitir que os estudantes possam refletir sobre seu papel como agentes transformadores da realidade e estimular discussões em torno da implementação de novas diretrizes curriculares para a saúde, de forma que se tenha um projeto político-pedagógico dos cursos de graduação da área da saúde que contemplem aspectos da realidade do SUS. Dessa forma, o VER-SUS é realizado como estágio interdisciplinar no qual os estudantes entram em contato com o trabalho de outros profissionais.² **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem no projeto VER-SUS - Vivências e Estágios na realidade do Sistema Único de Saúde e a sua importância na formação profissional. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência da vivência no projeto VER-SUS, na edição de inverno 2012. O estágio ocorreu de forma voluntária no período de 16 a 30 de julho e oportunizou a participação de acadêmicos de instituições de ensino público e privado, pertencentes aos cursos de enfermagem, terapia ocupacional, fisioterapia, odontologia, psicologia, nutrição e letras. O foco da vivência ocorreu no município de Benevides-PA e as atividades foram desenvolvidas a partir de visitas aos cenários da rede de atenção à saúde do município. Os viventes conheceram as diferentes instâncias em que o SUS atua como a Secretaria de Saúde, as Unidades Básicas de Saúde e de Urgência e Emergência, Centros Especializados, Centros Comunitários e ONG's. Após cada dia de estágio, os participantes debatiam as situações vistas em forma de sistematizações e elaboração de relatórios, destacando os pontos importantes e relevantes para as futuras discussões, sob a orientação de um facilitador. **RESULTADOS:** Durante toda a vivência do VER-SUS, os viventes se depararam com os mais distintos cenários e realidades da saúde no município, perpassando pela atenção primária, secundária e terciária, além de sua gestão. Durante as visitas às Unidades Básicas de Saúde (UBS) constatou-se que as equipes de saúde são bem organizadas e articuladas e que os papéis dos profissionais nas Unidades não são limitados, todos se integram e atuam com o único propósito da promoção a saúde. Os viventes também tiveram a oportunidade de conhecer a atuação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) no município, que até então não conheciam. A grande maioria da população não está bem esclarecida sobre os



Trabalho 2563

serviços que são prestados pelas equipes do NASF e das Unidades, o que dificulta o acesso do usuário ao serviço, assim como a efetivação das ações de promoção à saúde. Porém, foi possível perceber a importância de uma equipe multiprofissional, envolvendo as peculiaridades de cada profissão, assim como a necessidade da população no atendimento especializado. O município conta com um serviço de especialidade odontológica, porém com uma atuação isolada do contexto da saúde, dificultando e colocando em risco a integralidade na prestação do cuidado. Além das visitas aos serviços de Atenção Primária e Secundária à Saúde, houve outros momentos de suma importância para a vivência, como as rodas de discussões sobre saúde com os gestores municipais e líderes comunitários, além do envolvimento com a comunidade. Essa interação fez os viventes compreenderem a importância do trabalho dos líderes comunitários tanto na saúde, quanto na educação. A aproximação de gestores com as reais necessidades de saúde e qualidade de vida da população, que ocorre no município, contribui para que a realidade de saúde mude a cada dia nesta comunidade. Portanto, o fortalecimento da produção compartilhada de conhecimentos, a ampliação do protagonismo popular na defesa do direito à saúde e da participação popular no SUS, sem dúvida, foram pontos com maior destaque durante todo o VER-SUS.

CONCLUSÃO: Reconhecer que a saúde é direito social e que todos são protagonistas do sistema amplia a visão que cada indivíduo tem a respeito do SUS. Com isso, é nossa conquista propagar o aprendizado vivenciado no projeto VER-SUS, levando a nossas universidades e a comunidade a conscientização sobre a importância do comprometimento profissional na saúde pública. Parte dos graduandos da área da saúde não é formada para compreender o SUS. Muitos usam o sistema para seu aprendizado técnico-científico, no entanto, não são formados para atuar nele de forma crítica e reflexiva. As barreiras entre as universidades e a inserção do aluno em todos os âmbitos do SUS, não havendo um real conhecimento da realidade do mesmo, gera um distanciamento na promoção de debates e reflexões práticas voltadas a conhecimentos e ação de saúde da população. Contudo, o VER-SUS torna-se importante por contribuir na construção do elo entre o estudante do campo da saúde e as práticas de trabalho no Sistema Único de Saúde no Brasil.

CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM: O VER-SUS, como dispositivo de ensino, desperta o contato com o novo, a sensação de incômodo e o desejo de ação de cada participante no seu processo de formação, bem como futuramente na sua atuação profissional.³ O acúmulo de experiência e vivências acaba por produzir estímulos e mudanças na visão dos estudantes. Para a enfermagem, possibilita a aprendizagem, a produção de conhecimento e a experimentação desses espaços de saúde, passando por percepções distintas, construções e agregações de valores, estabelecendo relações e vínculos, bem como o desenvolvimento de ações pedagógicas voltadas para a educação permanente, transformam o VER-SUS em caráter individual e essencial, dificilmente aplicável na academia; gerando oportunidade única de uma formação contemplada por aspectos singulares jamais vistos nas universidades.

REFERÊNCIAS: ¹OTICS. Apresentação VER-SUS [acesso em 13 jun 2013]. Disponível em: <http://versus.otics.org.br/versus-1/apresentacao>. ²Lira Neto JCG, Freitas RWJF, Brito ECCB, Santos LR, Alves LEP, Alves LRA. VER-SUS: Um Relato de Experiência sobre uma Vivência-Estágio na Realidade do Sistema Único de Saúde. Rev enferm UFPE 2013;7(esp):1042-6. ³Riquinho DL, Capoane DS. VER-SUS/RS: um olhar de estudantes universitárias sobre o Sistema Único de Saúde no Rio Grande do Sul. Bol. da Saúde 2002;16(1).

DESCRITORES: Enfermagem, Sistema Único de Saúde, Saúde.

EIXO TEMÁTICO: Formação em Enfermagem e as políticas sociais.